

José RIBEIRO E CASTRO

Remete-se à 12ª Comissão, para a
Ética, Cidadania e Comunicação para
análise de admissibilidade e transi-
tório subsequente.

Al. f. m.
17/02/2012

Assembleia da República Gabinete da Presidente
Nº de Entrada <u>422795</u>
Classificação
<u>15/02</u> / / / /
Data
<u>24/02/2012</u>

A Sua Excelência
A Presidente da Assembleia da República
Dr.ª Maria da Assunção Esteves
Palácio de S. Bento
LISBOA

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2012

PETIÇÃO Nº 988 ~~XII/1~~^A

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelência,

É muito importante não fragilizar, antes fortalecer, todos os instrumentos que concorrem para a consolidação e afirmação crescente do Português como grande língua de comunicação internacional. Assim, vimos chamar a atenção para o caso da emissão em língua portuguesa do canal europeu *Euronews*, de difusão mundial. Importa assegurar a continuidade deste serviço. O caso é urgente, devendo as decisões, por parte de Portugal, estarem tomadas até Abril/Maio próximos.

Nesse sentido, remetemos a Vossa Excelência a petição em anexo, a qual, em dois meses, recolheu os 1.716 subscritores que se documentam também em anexo.

Quaisquer comunicações com referência a esta petição poderão ser remetidos para:

José RIBEIRO E CASTRO

Telefone: |
Email:

Com os melhores cumprimentos,

Pelos peticionários

Por determinação da Sua Excelência a
Presidente da A.R. Dr. António Filipe
nº 24.2.2012

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES COMISSÃO PARA A ÉTICA, A CIDADANIA E A COMUNICAÇÃO	
CPECC	
Nº ÚNICO <u>422795</u>	
ENTRADA / DATA Nº <u>127</u> DATA <u>27/02/2012</u>	



[Início](#) | [Criar Petição](#) | [Recomendar a Amigo](#) | [Petições Actuais](#) | 

Um dos mais antigos métodos da

democracia. 

www.peticaopublica.com

[Ver actuais Signatários](#) | [ASSINAR esta Petição](#)

Petição SALVEMOS O "EURONEWS" EM PORTUGUÊS

Para: Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Governo

Senhor Presidente da República,
Senhora Presidente da Assembleia da República,
Senhor Primeiro-Ministro,
Excelências,

Foi anunciado que as dificuldades financeiras do Estado português poderão pôr em risco a continuidade do "Euronews" em Português a partir de 2013, devendo todo o respectivo quadro estar definido e esclarecido até Julho de 2012.

O "Euronews", canal europeu de notícias, foi criado em 1993. Hoje, é visto em mais de 150 países em todo o mundo, chegando a 350 milhões de lares por via hertziana, digital, cabo ou satélite. É presentemente produzido e emitido em 13 línguas diferentes. Quanto ao serviço em língua portuguesa, iniciou-se em 1999, sendo, hoje, distribuído a 100 milhões de lares em todos os continentes.

É ainda distribuído por um portal internet em 11 línguas diferentes, entre as quais o Português.

O "Euronews" é a montra informativa da Europa e da União Europeia, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. É uma história de sucesso. Os seus custos são baixos, com um orçamento modesto face à dimensão do trabalho realizado e à projecção já alcançada – um relatório da Comissão Europeia reconheceu expressamente que a sua relação custo/eficácia é ímpar na Europa. Só na Europa, é seguido por 7 milhões de telespectadores por dia, quatro vezes mais que a CNN e oito vezes mais que a BBC World. Em Portugal, o serviço em português é visto diariamente por 800 mil telespectadores, que aí têm uma oportunidade única de se familiarizarem, entre diversos temas, com o andamento da construção europeia.

O serviço em língua portuguesa projecta permanentemente em todo o mundo a nossa língua, em coerência com o estatuto do Português como terceira língua europeia global – aquela das línguas europeias que é a terceira mais falada em todo o mundo como língua oficial. Não é preciso dizê-lo; basta vê-lo e ouvi-lo.

O "Euronews" em língua portuguesa é a imagem e o corpo, em directo e em contínuo, na televisão para todo o mundo, do Português-língua-da-Europa. Além disso, a existência do

departamento português do canal assegura a produção regular também de conteúdos portugueses, que são depois difundidos igualmente para todo o mundo, em todas as diferentes versões linguísticas do canal.

Actualmente, o custo para Portugal da produção do "Euronews" em Português não chega a 2 milhões de euros por ano, que são assegurados através da RTP, televisão pública de serviço público e accionista do "Euronews". É a continuidade desta verba que foi posta em causa.

Face aos benefícios alcançados e à projecção assegurada, o custo anual de 2 milhões de euros não pode ser considerado elevado: corresponde ao investimento de 2 cêntimos/ano por cada lar atingido. O valor pago ao "Euronews" para os novos participantes com versões linguísticas próprias é de 6 milhões de euros anuais, o triplo do custo actual para Portugal.

Face, contudo, às graves dificuldades financeiras por que passa o Estado português, determinando um esforço geral de austeridade, a que a RTP não pode eximir-se, o(a)s signatário(a)s apelam a todos os órgãos do Estado e à RTP para aprofundarem, urgentemente, todas as vias que permitam assegurar o financiamento sustentável da continuidade do Euronews em Português, bem como a sua consolidação e expansão por todo o mundo, mantendo-se a actual relação através da RTP.

Essas vias podem ser, articuladamente ou em alternativa, as seguintes:

1. Manutenção do contrato existente entre a RTP e a empresa proprietária do "Euronews".
2. Apoio financeiro e participação da Comissão Europeia, à semelhança de algumas versões linguísticas do "Euronews", valorizando-se, junto do presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, e da comissária Viviane Reding, vice-presidente da Comissão, o estatuto da língua portuguesa como terceira língua europeia global e o seu lugar específico no quadro do multilinguismo europeu.
3. Melhoria das condições económico-financeiras do contrato existente com a empresa proprietária do "Euronews".
4. Associação dos distribuidores de televisão por cabo em Portugal ao financiamento da produção do canal português do "Euronews".
5. Mobilização de apoios e de outros concursos financeiros no quadro da CPLP.

O(a)s signatário(a)s estão certos de que o esforço conjugado dos órgãos do Estado – Presidente da República, Assembleia da República (comissões competentes em matéria de Negócios Estrangeiros, Assuntos Europeus, Cultura e Comunicação Social) e Governo –, bem como da RTP, em cada uma destas vias, ou ainda noutras que possam também ser oportunas, será de molde a garantir a normal continuidade do "Euronews" em Português, sem ruptura e sem o menor dano para as políticas de austeridade definidas em Portugal.

A continuidade do Euronews em língua portuguesa é, quer em si mesmo, quer sobremaneira no quadro europeu, um primordial propósito estratégico de Portugal e da nossa língua.

Lisboa, 11 de Dezembro de 2011

Os signatários